



Chantagem para aprovar isenção do Imposto de Renda é um absurdo

As bancadas do boi, da bala e da bíblia, o Centrão e os bolsonaristas, em total descompasso com os anseios da sociedade e do governo para promover justiça social e tributária, querem atrelar a votação da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda à votação da anistia eleitoral.

A votação da proposta que prevê isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, desconto progressivo para quem ganha até R\$ 7.350,00 e taxação de 10% sobre rendas a partir de 600 mil ao ano está prevista para esta quarta-feira (1º).

Para isto, os deputados antipovo, **os mesmos que votaram a favor da PEC da Bandidagem**, entre eles os quatro do MS – Rodolfo Nogueira de Dourados e



Marcos Pollon, ambos do PL; Luiz Ovando PP e Beto Pereira PSDB, querem colocar em votação o projeto que diminui as penas dos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, entre os quais Bolsonaro. É inadmissível que se esteja pensando em uma chantagem em detrimento da população brasileira. Usar uma proposta que avança nas conquistas sociais para beneficiar partidos e políticos criminosos é um absurdo.

Bancários também serão beneficiados

A proposta do governo que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais trará impactos significativos para os bancários. Com a nova tabela, que deve ser votada hoje, cerca de 54,3 mil bancários deixarão de pagar ou pagarão menos, segundo estimativas. Quer dizer, 30% da categoria.

Além da isenção total para quem recebe até R\$ 5 mil, a proposta prevê descontos graduais para salários de até R\$ 7.350 mil, o que também beneficiará uma faixa expressiva de bancários, cujos rendimentos geralmente se situam

nesta patamar.

A proposta do governo mantém a carga tributária inalterada para quem ganha até R\$ 50 mil por mês, ou seja, a ampla maioria da população economicamente ativa. As mudanças mais significativas ocorrem no topo da pirâmide.

Se a proposta for aprovada no Congresso, trabalhador que ganha R\$ 5 mil terá ganho extra de R\$ 4,3 mil só de não pagar o Imposto de Renda. Os cálculos do governo estimam que a iniciativa vai isentar cerca de 10 milhões de pessoas em 2026 e o ganho anual extra será de R\$ 605 a R\$ 4,3 mil.

Desemprego fecha agosto no menor nível da história

A expectativa do governo de 1,5 milhão de novos empregados formais ao final de 2025 e a menor taxa de desemprego da história, de 5,6% no trimestre de junho a agosto, são provas incontestes de que o Brasil colhe os frutos de um governo comprometido com o bem-estar social, a ampliação da renda do trabalhador e a qualidade de vida.

Os indicadores só não são melhores por conta do cenário de juros elevados. A manutenção por parte do Banco Central, da Selic em 15% ao ano, índice que coloca o Brasil na segunda posição no ranking mundial de juros reais, é um fator impeditivo para que a economia brasileira se fortaleça e cresça ainda mais.

Os juros escandalosos encarecem o crédito. Assim, empresas captam menos financiamentos, fazem investimentos menores e freiam as contratações. Todo mundo perde. Aliás, quase todo mundo. O rentismo e o sistema financeiro se beneficiam.

Santander denunciado

Prova clara da contradição. O Santander, banco que inverte valores, prioridades, terceiriza, realiza contratações fraudulentas, fecha agências e demite bancários, patrocina a turnê da cantora Kety Perry. Durante a apresentação da estrela pop em Brasília, no último dia 19, uma ação inusitada denunciou a gestão danosa da empresa. Foram distribuídos leques aos fãs da artista, sem assinatura, que exibia a frase em inglês: “Your main sponsor doesn’t respect their own workers”. Na tradução livre “Seu patrocinador principal não respeita seus próprios trabalhadores”.

Itaú abandona os seus aposentados

O Itaú, maior banco privado do país que apenas no primeiro semestre deste ano obteve R\$ 22,6 bilhões de lucro, nega aos aposentados um direito essencial: o acesso a um plano de saúde digno e financeiramente viável. O banco adota uma política desumana ao se isentar da responsabilidade com os trabalhadores que ajudaram a construir a história e os resultados da empresa. Com o fim da contribuição parcial do banco ao plano de saúde, os aposentados enfrentam mensalidades que podem dobrar de valor, inviabilizando a continuidade do serviço. Desumano e vergonhoso!

Mais dignidade e justiça social para as mães

O presidente Lula (PT) sancionou nesta segunda (29), a lei que aumenta a Licença Maternidade de 120 dias, que agora passa a contar a partir da alta hospitalar da mãe e do bebê, caso a internação ultrapasse duas semanas. A extensão também vale para o salário-maternidade. Será necessário comprovar que a internação tem relação com o parto. A sanção representa uma vitória concreta para as mulheres e para a saúde das famílias brasileiras. A medida garante dignidade e justiça social, reconhecendo as dificuldades que muitas mães enfrentam no início da vida de seus filhos.